REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 25 de agosto. Memória de São Luís, Rei de França: Rt 1,1.3-6,14-16.22; SL 145(146); MT 22,34-40.

Luís nasceu na França em 1214 e faleceu na atual Tunísia em 1270. Distinguiu-se por uma vida de exercícios diários de piedade e penitência junto a uma corte repleta de riquezas. Imbuído do espírito de São Francisco, governou segundo os preceitos do Evangelho, esmerando-se na prática de obras de caridade em favor dos pobres e doentes. A celebração de sua memória nos disponha a acudir os menos favorecidos da sociedade.

O livro de Rute é um cântico à providência divina. A narrativa nos leva a seguir os passos de Rute, ou seja, acolher as opções que ela faz e que a levam a partilhar a fé de Noemi, sua sogra, e de seu povo. Rute dará descendência à família de Elimelec. Esta estrangeira, de Moab, será antepassada de Davi, porque o seu filho Obed será pai de Jessé, pai de Davi. Na genealogia de Jesus, seu nome se faz presente. Causa-nos admiração sua dignidade, enquanto pessoa, e seu amor para com Noemi. Ela abandonou o seu povo e seus deuses para seguir com Noemi e abraçar o Deus de Israel: "O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus" (v. 16). Rute assim se torna um sinal, no Antigo Testamento, que aponta para o amor universal de Deus que a todos envolve na realização do seu projeto de salvação.

No Evangelho, os fariseus, desejando "embaraçar" Jesus, o perguntam a respeito do maior mandamento da Lei. Ela tinha 613 preceitos, com 365 proibições e 248 mandamentos positivos. Havia, ao tempo, uma dúvida a respeito de qual seria o maior. Na sua resposta, Jesus não se coloca na lógica da hierarquia dos mandamentos. Ele prefere ir à essência da Lei, orientando para o princípio que a inspira e para a disposição interior com que deve ser observada: o amor, na sua dupla vertente, isto é, para com Deus e para com o próximo (v. 37s). Não se podem separar as duas dimensões do mandamento que sintetiza "toda a Lei e os profetas" (v. 40), diz Jesus.

Sou atento em viver a acolhida e a fraternidade para com os que Deus me confiou, a partir de minha família? Observo, ou não, os mandamentos de Deus? Expresso minha fé e amor a Deus, colocando meus dons, minha vida, a serviço do próximo, sobretudo dos mais empobrecidos e necessitados? Que me falta ainda? Em que posso melhorar?

Senhor, meu Deus, dá-me a graça de viver o vosso santo mandamento. Que eu saiba amar-te sobre todas as coisas e amar os irmãos e irmãs como a mim mesmo, como eu desejo amar-te, Senhor. Que, em minha vida, eu viva, diariamente, a tua paixão pela criatura humana, numa entrega amorosa e serviçal. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2090/reflexao-diaria-sexta-feira-25-de-agosto-memoria-de-sao-luis-rei-de-franca-rt-1-1-3-6-14-16-22-sl-145-146-mt-22-34-40 em 18/05/2024 14:24